

O ENSINO DA FÍSICA NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO TOCANTINS

LIDIANE RODRIGUES AGUIAR PINHEIRO ¹

RESUMO

O ENSINO DA FÍSICA NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO TOCANTINS Lidiane Rodrigues Aguiar Pinheiro/lidiane.aguiar17@gmail.com/Instituto Federal do Tocantins-Campus Palmas Luana Alves Patrício/luanapatricio1996@hotmail.com/Instituto Federal do Tocantins-Campus Palmas Jonatas Krause Pereira Rego/jhonsonsjk@gmail.com/Instituto Federal do Tocantins-Campus Palmas Eixo Temático: Processos de ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Resumo O presente trabalho tem como objetivo discutir a melhoria do ensino de Física em uma escola pública do Distrito de Taquaruçu, no município de Palmas - Tocantins. A referida escola está localizada em uma região serrana, em que a maioria da população é de baixa renda e tem como economia o artesanato e a agricultura familiar. Vale ressaltar que, as pesquisas são importantes ferramentas para o desenvolvimento das análises acadêmicas, bem como para o desenvolvimento de uma sociedade, assim, para o estudo em destaque, foram coletados dados através de questionário de múltipla escolha e espaço de respostas dissertativas para 55 alunos, entre 16 a 19 anos, da terceira 3ª série do Ensino Médio Regular na referida escola. J. Gil (2007) define a pesquisa como um "(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos". Ademais, o autor também salienta que: "A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação até a apresentação e discussão dos resultados" (2007, p. 17). Através da pesquisa realizada para o presente estudo, foi possível traçar o perfil dos estudantes entrevistados, no qual podemos destacar que, 53% são do gênero feminino e 47% do masculino. O questionário apresentou que 35% dos estudantes acham que a disciplina é importante apenas para quem pretende ingressar em cursos de ciências exatas, para 11% não vê tanta importância e que deveria ser optativa e 4% que ela é importante apenas para passar no vestibular. Em relação ao uso das fórmulas 58% dos estudantes dizem ter muita dificuldade, 25% apenas decora para poder responder as provas, apenas 15% compreende com facilidade. Quando perguntados qual a melhor forma de aprender o conteúdo 53% acham que o professor deve passar mais exercícios, 7% com o uso de experimentos e 15% preferem as aulas tradicionais. No decorrer da pesquisa foi possível analisar que 51% dos alunos possuem dificuldades em disciplinas na

área de exatas e que 31% reclamam que a disciplina tem muita teoria e pouca prática, apenas 13% dizem não compreender a didática utilizada pelo professor. Diante dos dados apresentados, é importante enfatizar que, a didática deve ocorrer em sala como uma prática inovadora através de jogos e experimentos relacionando o conteúdo ministrado com o cotidiano do aluno. Para Vera Maria Candau (2013), "na caminhada nesta direção, a reflexão didática deve ser elaborada a partir da análise de experiências concretas, procurando-se trabalhar continuamente a relação teoria-prática" (p.16). Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000), a Física permite ao cidadão contemporâneo "perceber e lidar com os fenômenos naturais e tecnológicos" (2000, p. 59). Ademais, o ensino dessa disciplina "implica, também, a introdução à linguagem própria da Física, que faz uso de conceitos e terminologia bem definidos, além de suas formas de expressão que envolvem, muitas vezes, tabelas, gráficos ou relações matemáticas" (PCN, 2000, p. 59). Desse modo, sugerimos uma melhor infraestrutura na escola para que o professor tenha opção de ministrar aula em laboratórios científicos que possibilite desenvolver os conteúdos de forma mais dinâmica, levando o interesse do aluno à disciplina. Para que se tenha um bom aprendizado em Física, Tiago Lessa do Nascimento (2010) destaca que, o "ensino de física deve mudar no sentido de desmistificar o conhecimento científico, interligando-o com o que está a volta do estudante, as causas e as consequências dos fenômenos físicos nas mais diversas áreas e no mundo real" (p.10). A partir desses fundamentos, é justificável a necessidade em ampliar a relação aluno-professor, para que o docente possa através dessa conexão, melhorar sua metodologia de ensino e de avaliação, levando o estudante a se interessar em aprender algo novo, e compreendendo que a física está presente em todo seu cotidiano. À vista disso, a inovação das técnicas de ensino com a utilização de experimentos simples em sala de aula, desperta a curiosidade do estudante, motivando-o assim a ir atrás das respostas dos conteúdos ministrados pelo professor, fazendo com que o estudante tenha uma visão melhor sobre a física e desenvolva uma crítica sobre acerca do estudo do universo da física. É importante destacar que, esta pesquisa está em andamento, pois pretendemos aprofundar nossos estudos para trazer outras sugestões de melhorias no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Física. Palavras-chave: Física, Pesquisa, Dificuldade, Conhecimento Científico Referências CANDAU, Vera Maria (Org). Rumo a uma Nova Didática. 23ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. DO NASCIMENTO, Tiago Lessa. Repensando o ensino da Física no Ensino Médio. 2010. Monografia (Graduação em Licenciatura Plena em Física) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia. GIL, J. J. S. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. PCN. PCN - Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. 2000. Disponível em: . Acesso: 19/10/2018.

Palavras-chave: .

